Demonstrações Financeiras Intermediárias

Zurich Brasil Capitalização S.A.

30 de junho de 2024 com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à V.Sas. as demonstrações financeiras intermediárias da **Zurich Brasil Capitalização S.A.**, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de seguros, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria e Relatório dos Auditores Independentes.

Conjuntura Econômica

Durante o primeiro semestre de 2024, a pressão inflacionária manteve-se persistente tanto no cenário global quanto no local, colocando os Bancos Centrais em uma posição de maior cautela na condução da política monetária. No Brasil, os desafios fiscais representaram um fator significativo para uma maior percepção de risco pelo mercado, juntamente com as expectativas acerca da inflação, que foram revisadas para cima. No primeiro semestre, o Banco Central deu continuidade aos cortes na taxa de juros, reduzindo-a de 11,75% para 10,50%. A expectativa é que a taxa se mantenha nesse nível até o final do ano, adotando uma postura mais conservadora diante de um ambiente econômico mais desafiador, caracterizado por um mercado de trabalho aquecido, atividade econômica resiliente e um ambiente externo mais adverso. Também é esperado um crescimento de 2,10% no PIB em 2024.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, que são ativos garantidores das provisões técnicas, composto por títulos de renda fixa atingiram ao final do semestre, o montante de R\$ 60 milhões em 30 de junho de 2024 (R\$ 59 milhões em 31 de dezembro 2023). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "valor justo por meio do resultado abrangentes" em atendimento a Circular SUSEP nº 678/22. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC) e são 100% oferecidos como ativos garantidores.

Desempenho Operacional

A arrecadação com títulos de capitalização atingiu em 30 de junho de 2024 R\$ 26 milhões o que representa um aumento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Zurich Brasil Capitalização S.A. apresentou em 30 de junho de 2024 um lucro líquido de R\$ 862 mil, e R\$ 1,535 milhões em 30 de junho de 2023.

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2024 atingiu R\$ 26 milhões (R\$ 26 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 75 milhões ao final de 30 de junho de 2024, desta forma está em linha com o período de 31 de dezembro de 2023.

Controles Internos e Compliance

O fortalecimento do ambiente de Controles Internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, que se utiliza da metodologia interna de Controles Internos, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionadas às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe Controles Internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles.

Todos os processos e controles das demonstrações financeiras são registrados e monitorados (inclusive com armazenamento de histórico) no sistema RACE, uma aplicação corporativa, gerida pelo Grupo *Risk Management* e *Compliance*, para garantir a gestão adequada dos controles, sejam eles locais ou globais.

A estrutura de Controles Internos para as demonstrações financeiras faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, dentro da Governança Corporativa de Riscos da Zurich.

A Unidade de Conformidade, que também faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, é totalmente independente em suas avaliações e apontamentos, tem reporte direto ao Diretor Regional de *Compliance* do Grupo Zurich e indireto ao "Diretor de Controles Internos" em atendimento a Resolução SUSEP 416/21.

Esta Unidade tem como responsabilidade fornecer diferentes visões para que as áreas gerenciem seus riscos de conformidade, fornecer uma visão independente, monitoramento e garantia, aconselhar e dar suporte à primeira linha na promoção da cultura ética e centrada no cliente da Zurich. Como parte da 2ª Linha de defesa, deve fornecer garantia à gestão e órgãos de governança relevantes que os riscos de *Compliance* sejam adequadamente identificados e gerenciados.

Também promove treinamentos de *Compliance* aos colaboradores a fim de fortalecer a Cultura Ética e de conformidade na unidade de negócio.

Perspectivas

Os resultados do Grupo Zurich em níveis mundiais ficaram muito além das expectativas registrando lucro operacional recorde no primeiro semestre de 2024.

Em níveis nacionais, apesar de termos um ambiente econômico desafiador e complexo, a combinação de produtos de qualidade e eficiência nos canais de vendas nos permite atender de forma eficaz nossos clientes e expandir nossa presença no mercado. Apresentamos um crescimento sustentável, baseado em nossa estratégia multicanal, multissegmento e multiproduto.

Alcançar esses resultados só faz sentido porque mantemos nossos clientes no centro de tudo o que fazemos. Nesse período, apresentamos uma melhora de 3,5 pontos no nosso indicador de experiência do cliente (TNPS).

E para que essas conquistas fossem possíveis, contamos com todos os nossos colaboradores que se dedicam no que fazem, buscando promover um ambiente diverso, saudável e harmonioso, com oportunidades de desenvolvimento para todas as nossas pessoas. Em 2024, 66% das nossas vagas foram preenchidas por movimentações internas, que refletem nossas iniciativas em treinamentos, desenvolvimento da liderança e conteúdo em nossa UniZurich.

Na opinião da administração estamos bem-posicionados para alcançar nossas metas para o ano de 2024. Nosso crescimento está sustentado com uma estratégia multicanal, multissegmento e multiproduto. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e marketing, importantíssimos para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. Temos a confiança de nossos clientes e investidores e somos muito fortes financeiramente.

Olhando para o futuro, permanecemos com a estratégia de empresa verdadeiramente focada no cliente, por meio da simplificação dos nossos negócios e operações e da ampliação dos nossos recursos de análise de dados.

Premiações/Reconhecimentos

Rankings Diversidade Great Place To Work: no início de 2024, a Zurich foi reconhecida como melhor empresa para trabalhar em 6 rankings GPTW relacionados à diversidade: Primeira Infância (1º lugar), Jornada Flexível (2º lugar), Étnico-Racial (8º lugar), LGBTI+ (8º lugar), Pessoas com Deficiência (10º lugar) e Mulher (17º lugar). A companhia ainda foi premiada como destaque em Saúde Emocional, totalizando 7 reconhecimentos e consolidando o posicionamento da Zurich como marca empregadora de excelência.

Ranking Estadão Melhores Serviços 2024: companhia foi contemplada pela primeira vez no ranking, figurando em 2º lugar entre as seguradoras ao lado da Porto. Publicação do Estadão em parceria com a Blend, consultoria especializada em análises de NPS, o ranking é resultado de mais de 60 mil entrevistas e 1 milhão de avaliações feitas ao longo de 2023, corroborando os nossos esforços em busca da melhor experiência do cliente.

Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Colaboradores 2024: Zurich venceu categoria "ESG" da premiação com projeto Mamas do Amor, iniciativa de voluntariado desenvolvida em 2023 que contou com a construção de próteses mamárias externas para doação à ONG Mamas do Amor, visando o apoio a mulheres que passam ou passaram pelo câncer de mama. Foram mais de 3 mil próteses unitárias doadas, em uma ação que contribuiu para a participação de 70% da liderança e 56% dos colaboradores no Programa de Voluntariado da companhia em 2023.

Prêmio Sou Segura: Zurich foi reconhecida em três categorias da premiação voltada à inclusão no mercado segurador, promovida pela Associação das Mulheres do Mercado de Seguros: Walk The Talk (que reconhece as empresas com melhores políticas de inclusão e alto percentual de mulheres em cargos de liderança); CEO Mais Inclusivo (que premiou Edson Franco pelas ações praticadas pela companhia ao longo do ano de 2023); e Mulher Destaque (que premiou Adriana Heideker, Diretora Executiva de Sinistros, por seu protagonismo na luta por equidade de gênero no mercado de seguros).

Qorus Innovation in Insurance Awards 2024: companhia foi bronze na categoria "Social, Sustentável e Responsável" com o projeto "Zurich Recicla", iniciativa 100% brasileira que visa reciclar os resíduos advindos dos processos de sinistros. Esta é uma das maiores premiações mundiais de inovação em seguros, vencida pela unidade de negócios do Brasil pela 2ª vez consecutiva.

Agradecimentos

A Zurich Brasil Capitalização S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 28 de agosto de 2024.

A Administração

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras interr	mediárias1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial	8
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 6° ao 10° andar - Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **Zurich Brasil Capitalização S.A.** São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Capitalização S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Ambiente de Tecnologia da Informação

A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.

A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras intermediárias, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

<u>Transações com partes relacionadas</u>

Conforme divulgado na nota explicativa nº 14, em 30 de junho de 2024 o saldo de receitas com partes relacionadas, decorrente da venda de títulos de Capitalização pela Companhia era de R\$ 5.838 mil com a companhia ligada no Brasil Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Avaliação do processo de gestão para identificar e registrar transações com partes relacionadas e o processo de venda dos títulos de capitalização; (ii) Leitura de contratos e acordos com partes relacionadas para entender a natureza das transações; (iii) Ao longo da execução de nossos procedimentos de auditoria, permanecemos alertas para quaisquer transações com partes relacionadas fora do curso normal dos negócios da Companhia; (iv) Leitura de contratos para aceitação e repasse de riscos para entender se estes possuem características similares ao mercado; (v) Testes de recálculo e liquidação financeira por amostragem; (vi) Testes sobre o processo de reconhecimento da receita pelo regime de competência contábil; e (vii) Verificação sobre as divulgações de partes relacionadas nas demonstrações financeiras intermediárias, se são consistentes com os resultados de nossos procedimentos de auditoria.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras intermediárias. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras intermediárias (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comercias e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras intermediárias com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras intermediárias são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras intermediárias.
- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras intermediárias do semestre corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC-SP034519/O

Diana Yukie Maki dos Santos Contadora CRC-SP300514/O

Balanço patrimonial 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2024	31/12/2023
Ativo	•		
Circulante		39.358	34.011
Disponível	5	429	2.238
Caixa e bancos		429	2.238
Aplicações	6	27.895	20.843
Créditos das operações de capitalização		2.049	1.544
Créditos das operações capitalização	7	1.501	1.544
Outros Créditos		548	-
Títulos e créditos a receber		8.957	9.386
Créditos a receber	8(a)	4.957	5.262
Créditos tributários e previdenciários	8(b)	4.000	4.124
Despesa antecipada		28	-
Não circulante		35.191	40.582
Realizável a longo prazo		35.191	40.582
Aplicações	6	32.232	38.132
Títulos e créditos a receber	8 e 11(b)	2.959	2.450
Créditos tributários e previdenciários	,	2.959	2.450
Total do ativo		74.549	74.593
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		45.867	45.694
Contas a pagar		703	5.611
Obrigações a pagar	9	93	4.088
Impostos e contribuições	8(c)	610	1.523
Outras contas a pagar	3(3)	524	190
Débitos de operações com capitalização		115	4
Provisões técnicas - capitalização	10	44.526	39.889
Provisão para resgates	10	26.229	23.791
Provisão para sorteio		17.601	16.003
Provisão para Despesa Administrativa		17.001	95
Provisão Receitas Diferidas		696	-
Não circulante		2.748	3.074
Contas a pagar		2.740	85
Tributos Diferidos	8	_	85
Provisões técnicas - capitalização	10	198	533
Provisão para resgates	10	193	449
Provisão para sorteio		5	11
Outras provisões		3	72
Outros débitos	11(0)	2.550	2.456
	11(a)	2.550 25.933	2.456 25.825
Patrimônio líquido	40(-)		
Capital social	12(a)	21.867	21.867
Reservas de lucros	12(b)	3.829	3.830
Ajuste de avaliação patrimonial		(585)	128
Lucros acumulados		822 74.549	74.593
Total do passivo e patrimônio líquido		/4.549	14.595

Demonstração do resultado Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	30/06/2024	30/06/2023
Receita com títulos de capitalização		25.331	25.713
Contribuição com Títulos de Capitalização	13(a)	26.026	25.718
Contribuição Quotas de Capitalização e Sorteio	()	23.907	23.679
Contribuição Quotas de Carregamento		2.119	2.039
Variação da Receita Diferida		(695)	(5)
Variação da provisão para resgate		(17.329)	(17.285)
Resultado com sorteio	13(a)	(7.694)	(7.536)
Custos de aquisição	13(a)	(35)	(41)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	` ,	`12	(28)
Outras receitas operacionais		12	-
Outras Despesas Operacionais		-	(28)
Despesas administrativas		(1.776)	(1.142)
Serviços de terceiros		(1.670)	(1.049)
Localização e funcionamento		(5)	(5)
Publicações		(34)	(34)
Donativos e contribuições		(16)	(51)
Despesas administrativas diversas		(51)	(3)
Despesas com tributos	13(b)	(216)	(199)
Resultado financeiro	13(c)	3.135	3.066
Receitas financeiras		3.274	3.216
Despesas financeiras		(139)	(150)
Resultado operacional		1.428	2.548
Resultado antes dos impostos e contribuições		1.428	2.548
Imposto de renda	8(a)	(349)	(629)
Contribuição social	8(a)	(217)	(384)
Lucro líquido do semestre	=	862	1.535
Quantidade de ações		21.867.173	21.867.173
Lucro líquido por ação - em R\$		0,04	0,07

Demonstração do resultado abrangente Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do semestre	862	1.535
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 6(c))	(1.189)	1.253
Efeito tributário do ajuste de avaliação patrimonial	476	(501)
Total do resultado abrangente do semestre	149	2.287

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	21.867	3.770	(725)	-	24.912
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	752	-	752
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.535	1.535
Saldo em 30 de junho de 2023	21.867	3.770	27	1.535	27.199
Saldo em 31 de dezembro de 2023	21.867	3.830	128	-	25.825
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(713)	-	(713)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	862	862
Impacto adoção (CPC 48) extinção de PDA				168	168
Impacto adoção (CPC 48) IFRS 9 - RVR					
Investimento				(208)	(208)
Saldo em 30 de junho de 2024	21.867	3.829	(585)	822	25.933

Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/06/2024	30/06/2023
Atividades operacionais	•		
Lucro líquido do semestre		862	1.535
Ajustes para:			
Constituição de provisão para contingências	11(a)	94	210
Variação nas contas patrimoniais:			
Aplicações		(2.073)	3.721
Créditos a receber		305	(621)
Créditos das operações de capitalização		(505)	918
Créditos tributários e previdenciários		(385)	417
Despesas Antecipadas		(28)	-
Obrigações a pagar		(3.996)	-
Outras contas a pagar		335	137
Impostos e contribuições		477	810
Tributos diferidos		(85)	18
Débitos de operações com capitalização		111	(79)
Depósitos de terceiros		-	-
Provisões técnicas - capitalização		4.469	1.490
Caixa gerado/(consumido) nas atividades operacionais		(419)	8.556
Impostos pagos		(864)	(1.985)
Contribuição social sobre o lucro - pago		(526)	(1.237)
Caixa gerado/(consumido) nas atividades operacionais		(1.809)	5.334
Atividades de financiamento			(4.500)
Dividendos pagos		-	(4.563)
Caixa consumido nas atividades de financiamento		-	(4.563)
Aumento (Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de			
caixa		(1.809)	771
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		2.238	982
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		429	1.753

Notas explicativas às demonstrações financeiras 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo social a exploração de planos de capitalização da modalidade tradicional e incentivo em todo o território nacional.

O capital social da Companhia é constituído por 21.867.173 (21.867.173 em 2022) ações ordinárias divididas em dois acionistas. A Seguradora Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, possui 99,9999% das ações enquanto a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 27 de agosto de 2024.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e alterações posteriores, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 648/21, e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado, segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentado pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores.

2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia é o Real.

2.3. Caixa e bancos

Caixa e bancos incluem o caixa e os depósitos bancários da Companhia.

2.4. Ativos financeiros

a) Classificação

A Companhia pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação desses ativos financeiros depende do modelo de negócio definido pela Companhia. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independentes da sua data de vencimento.

ii) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

abrangentes

Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

- a) Classificação--Continuação
 - ii) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes --Continuação

As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

iii) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "Créditos das operações com capitalização" e "Títulos e créditos a receber". Os ativos são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (perda) no mínimo anualmente.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

b) Reconhecimento e mensuração--Continuação

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes são vendidos ou sofrem *impairment* (perda), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

Os juros de títulos pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receitas financeiras.

A Companhia avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização.

c) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

i) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A redução ao valor recuperável é avaliada mensalmente.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

- c) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação
 - i) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação
 - Dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira;
 - As perdas decorrentes do teste de impairment são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado.

A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída considerando a experiência de inadimplência dos créditos a serem recebidos. Para os títulos a receber da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A., empresas do mesmo grupo, não se aplica nenhum tipo de *impairment*, por não haver historicamente a confirmação da perda.

ii) Ativos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes

A Companhia avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos públicos, a Companhia usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

- c) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação
- ii) Ativos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes --Continuação

Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração do resultado.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Durante os períodos de 30 de junho de 2024 e dezembro de 2023 a Companhia não negociou instrumentos financeiros derivativos.

2.5. *Impairment* de ativos não-financeiros

Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01/(R1) como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Companhia consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs).

2.6. Provisões técnicas

A Companhia comercializa o produto de capitalização da modalidade tradicional, incentivo e Filantropia premiável.

a) Provisão Matemática para Capitalização (PMC)

É calculada sobre o valor nominal para capitalização, devendo ser calculada para cada título que estiver em vigor ou suspenso durante o prazo previsto em nota técnica atuarial aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Provisões técnicas--Continuação

b) Provisão para Resgate (PR)

É constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da sua liquidação financeira, ou conforme os demais casos previstos em lei.

c) Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)

É constituída a provisão para os sorteios que, na data da constituição, já tenham sido custeados, mas ainda não foram realizados.

d) Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)

É constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.

e) Provisão de Receitas Diferidas (PRD)

É constituída com o objetivo de diferir, mensalmente, as receitas referentes as quotas de carregamento dos títulos de capitalização já comercializados.

f) Provisão Complementar de Sorteios (PCS)

É constituída para complementar a PSR, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto guando indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Provisões técnicas--Continuação

g) Taxa de carregamento

O quadro abaixo apresenta as taxas de carregamento dos produtos comercializados pela Companhia.

Plano	Pagamento	% Cota de carregamento
	1° ao 3°	81,54434
	4° ao 10°	21,54434
Tradicional PM	11° ao 38°	30,00000
Tradioional T W	39°	27,23024
	40° ao 84°	0,00000
	1° ao 3°	82,92259
Tradicional PMTR	4° ao 10°	22,92259
	11° ao 38°	30,00000
	39°	27,23023
	40° ao 84°	0,00000
Incentivo PU I05	1°	25,124378
Incentivo PU I08, PU I21	1°	25,124400
Incentivo PU I11, PU I24, PU IN11, PU IN21, PU I04, PU		,
107, PU IN02, PU IN06	1°	15,124400
Incentivo PU I13, PU I18, PU I19, PU I23, PU I30, PU I31,		,
PU IN13, PU IN19, PU IN23, PU IN30, PU IN31, PU IN32	1°	5,124400
Incentivo PU IN01, PU IN05	1°	5,124378
Incentivo PU IN12	1°	5,000000
Incentivo PU I17, PU IN17, PU IN18	1°	9,124400
Incentivo PU I03, PU IN03	1°	20,124378
Incentivo PU I26	1°	20,124400
Incentivo PU I12	1°	5,000000
Incentivo PU IN14	1°	14,302700
Incentivo PU IN08, PU IN09, PU IN10	1°	6,137800
Incentivo PU IN35	1°	4,075300
Incentivo PU IN26	1°	20,124400
Incentivo PU IN34	1°	9,124400
Incentivo PU IN17	1°	9.124400
Filantropia Premiável PU FP03	1°	36,333400

2.7. Principais tributos

A contribuição social foi constituída pela alíquota de 15% e o imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$120 no semestre (R\$240 no exercício).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Principais tributos--Continuação

Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores.

As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

2.8. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.9. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.10. Apuração do resultado

Os fatos geradores da receita para as operações de capitalização são:

I - o recebimento ou a informação sobre o recebimento, para as quotas de capitalização e de sorteio da contribuição; e

II -o atendimento da contraprestação a ser oferecida pela sociedade de capitalização aos titulares de direitos de resgate e de sorteio, conforme critérios, metodologias e premissas discriminados em estudo técnico, para a quota de carregamento.

2.11. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade de ações da Companhia. Nos semestres findos em 30 de junho de 2024e 30 de junho de 2023 a Companhia não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo sobre o lucro por ação e consequentemente o lucro líquido por ação é equivalente ao lucro por ação diluído.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Adoção inicial do CPC 48 e alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 678/2022

A Circular SUSEP nº 678/2022 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024, e trouxe a extinção da provisão de despesas administrativas (PDA), a criação da provisão de receitas diferidas (PRD) bem como recepcionou o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, entre outros. As alterações introduzidas pela adoção da Circular SUSEP nº 678/2022 no que diz respeito a PDA e a redução ao valor recuperável (RVR) para os investimentos foram aplicadas usando a abordagem prospectiva, tal como permitido pelo artigo 4º da referida Circular, de tal forma que o impacto inicial da adoção foi reconhecido no patrimônio líquido não havendo necessidade de reapresentação de informações comparativas. O detalhamento dos impactos encontra-se demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	CPC 38	CPC 48
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Disponível Para Venda	Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Disponível Para Venda	Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	Disponível Para Venda	Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes

Títulos	Efeito Ativo	Efeito Patrimônio Líquido (*)	Efeito Resultado
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	52	87	-34
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	104	61	42
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	64	60	4
Total Geral	220	208	12

^(*) Refere-se ao efeito da adoção em 01/01/2024.

A Circular 678/2022 segregou, na Demonstração do Resultado do Exercício, a contribuição com títulos de Capitalização entre contribuição de cotas de capitalização e sorteio e contribuição de cotas de carregamento. Os valores apresentados em 30/06/2023 foram reclassificados para melhor comparabilidade conforme demonstrado abaixo.

Descrição	Circular 648	Descrição	Circular 678
3411 - Arrecadação com títulos de		3411 - Contribuição com Títulos de	
capitalização	25.718	Capitalização	25.718
		34111- Contribuição Quotas de	
		Capitalização e Sorteio	23.679
		34112 - Contribuição Quotas de	
		Carregamento	2.039

2.13. Segregação Ativos e Passivos - Circulante e Não Circulante

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os ativos e passivos são segregados em circulante e não circulante com base em revisões mensais no caso de ativos e passivos com vencimento. Conforme o CPC 26 quando esperase que seja realizado até doze meses após a data do balanço serão classificados em circulante, ao contrário serão classificados como não circulante.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas.

À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado e as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de provisões técnicas de capitalização e as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros.

Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Estimativas e premissas contábeis críticas--Continuação

a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de capitalização

As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de capitalização da Companhia representam a área onde a Companhia aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância.

A Companhia utiliza todas as fontes de informações internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração da Companhia para a definição de premissas e da melhor estimativa do valor de liquidação de suas obrigações.

b) <u>Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros</u>

A Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os créditos das operações de capitalização.

A Companhia segue as orientações do CPC 48 e Circular SUSEP 678/22 para determinar o valor recuperável de um ativo financeiro. Para esse julgamento, a Companhia avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro. A Companhia reconheceu redução ao valor recuperável dos ativos financeiros conforme apresentado na nota explicativa nº 2.12.

4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

A Companhia considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de controles internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Companhia permite que os riscos de crédito, liquidez, operacional e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado *Risk Management*, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Companhia, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado Econômico-financeiro.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia.

As áreas-chave em que a Companhia está exposta ao risco de crédito são:

- Caixa e equivalente de caixa;
- Ativos financeiros:
- Créditos das operações de capitalização.

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	429	2.238
Disponíveis para venda (nota 6)	120	2.200
Títulos públicos	60.127	58.975
Empréstimos e recebíveis		
Créditos das operações de capitalização (nota 7)	1.501	1.544
Outros Créditos	548	-
Títulos e créditos a receber	4.957	5.262
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de capitalização	67.562	68.019

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito.

Composição de carteira por					
classe e por categoria contábil	AAA	Α	BB-	Sem Rating	30/06/2024
Caixa e equivalentes de caixa	420	9	-	-	429
Disponíveis para venda			60.127		60.127
Títulos públicos Empréstimos e recebíveis	-	-	60.127	-	60.127
Créditos das operações de					
capitalização	_	-	-	1.501	1.501
Outros Créditos	-	-	-	548	548
Títulos e créditos a receber	-	-	-	4.957	4.957
Exposição máxima ao risco de					
crédito	420	9	60.127	7.006	67.562
Composição de carteira por		_			
classe e por categoria contábil	AAA	Α	BB-	Sem Rating	31/12/2023
Caiva a aquivalentes de saiva	2.179	59			2 220
Caixa e equivalentes de caixa Disponíveis para venda	2.179	59	-	-	2.238
Títulos públicos	-	_	58.975	_	58.975
Empréstimos e recebíveis			00.070		00.070
Créditos das operações de					
capitalização	-	-	-	1.544	1.544
Títulos e créditos a receber	-	-	-	5.262	5.262
Exposição máxima ao risco de					
crédito	2.179	59	58.975	6.806	68.019

Os ativos são analisados na tabela acima usando o *rating* da Fitch Rating, Standard & Poor's (S&P) ou equivalente quando o da Fitch ou S&P não estiver disponível. A concentração do risco de crédito não alterou substancialmente comparada ao exercício anterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Companhia não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Companhia é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Companhia avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua.

A Companhia tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

i) Controle do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Companhia liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

ii) Gerenciamento de Ativos e Passivos (Assets and Liabilities Management - ALM)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela área financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Companhia monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

- b) Risco de liquidez--Continuação
 - ii) Gerenciamento de Ativos e Passivos (Assets and Liabilities Management ALM)--Continuação

O quadro a seguir demonstra os montantes entre ativos e passivos:

	30/06/2024			
		De 1 a 5	Acima de 5	_
	Até 1 ano	anos	anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	429	-	-	429
Títulos disponíveis para a venda				
Títulos de renda fixa públicos (*)	27.895	32.232	-	60.127
Empréstimos e recebíveis				
Créditos das operações de capitalização	1.501	-	-	1.501
Outros Créditos	548	-	-	548
Títulos e créditos a receber	4.957	-	-	4.957
Total dos ativos financeiros	35.330	32.232	-	67.562
Provisões técnicas - capitalização	(44.525)	(199)	-	(44.724)
Obrigações a pagar	(93)	· -	-	(93)
Impostos e contribuições	(610)	-	-	(610)
Outras contas a pagar	(524)	-	-	(524)
Total dos passivos financeiros	(45.752)	(199)	-	45.951)

^(*) Todos os investimentos são classificados como disponíveis para venda e mesmo havendo títulos com vencimento acima de 1 ano a companhia possui uma liquidez imediata.

_	31/12/2023			
		De 1 a 5	Acima de 5	
	Até 1 ano	anos	anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.238	-	-	2.238
Títulos disponíveis para a venda	00.040	20.440	0.044	E0 07E
Títulos de renda fixa públicos (*) Empréstimos e recebíveis	20.843	36.118	2.014	58.975
Créditos das operações de capitalização	1.544	-	-	1.544
Títulos e créditos a receber	5.262	-	-	5.262
Total dos ativos financeiros	29.887	36.118	2.014	68.019
Provisões técnicas - capitalização	39.889	533	-	40.422
Obrigações a pagar	4.088	-	-	4.088
Impostos e contribuições	1.523	-	-	1.523
Outras contas a pagar	190	-	-	190
Total dos passivos financeiros	45.690	533	-	46.223

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

iii) Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, atrelados à taxa SELIC e IPCA. Conforme destacado no quadro a seguir:

	30/06/2024	
	Títulos federais	Títulos federais
Aplicações SELIC - % a.a.	60.127 10,40	60.127
IPCA - % a.a. Projeção rentabilidade próximos 12 meses Resultado:	-	2,48
Provável	6.253	1.491
Queda 25%	4.690	1.118
Queda 50%	3.127	746
Elevação 25%	7.817	1.864
Elevação 50%	9.380	2.237

	31/12/2023		
	Títulos federais	Títulos federais	
Aplicações	58.975	58.975	
SELIC - % a.a.	11,65	-	
IPCA - % a.a.	-	4,62	
Projeção rentabilidade próximos 12 meses			
Resultado:			
Provável	6.871	2.725	
Queda 25%	5.153	2.043	
Queda 50%	3.435	1.362	
Elevação 25%	8.588	3.406	
Elevação 50%	10.306	4.087	

Fonte SELIC: Taxas efetivas retiradas do Banco Central.

Fonte IPCA: Índices efetivos retirados do IBGE.

c) Risco operacional

A Companhia define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco operacional--Continuação

A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional.

d) Risco de mercado

i) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

ii) Controle do risco de mercado

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.

A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Companhia.

O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são:

- Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial);
- Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;
- Avaliar e definir os limites de VaR (Value at Risk) e das carteiras;

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

- d) Risco de mercado--Continuação
 - ii) Controle do risco de mercado--Continuação
 - Analisar a política de liquidez;
 - Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas;
 - Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos	429	2.238
Total	429	2.238

6. Aplicações

a) Classificação das aplicações

As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações:

	Taxa de juros		
Títulos e classificações	contratadas (%)	30/06/2024	%
Valor justo por meio de outros			
resultados abrangentes			
Tesouro Selic (LFT)	Pós fixado	14.988	24,84%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 12,00% a 13,99%	16.294	27,00%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 9,00% a 11,99%	12.660	20,98%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 12,00% a 13,99%	2.088	3,46%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 9,00% a 11,99%	14.317	23,72%
Redução ao Valor Recuperável		(220)	100%
Total		60.127	100%
	Taxa de juros		
Títulos e classificações	contratadas (%)	31/12/2023	%
Valor justo por meio de outros			
resultados abrangentes			
Tesouro Selic (LFT)	Pós fixado	25.560	43,34%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 12,00% a 13,99%	17.703	30,02%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 12,00% a 13,99%	2.098	3,56%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 9,00% a 11,99%	13.614	23,08%
Total		58.975	100%

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. Aplicações--Continuação

a) Classificação das aplicações--Continuação

	De 1 a 365 dias ou sem vencimento	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Redução ao Valor Recuperável	Ajustes de avaliação patrimonial, líquidos dos efeitos tributários	Custo Atualizado, Iíquidos dos efeitos tributários
Valor justo por meio de outros							_
resultados abrangentes							
Tesouro SELIC - (LFT)	916	14.072	-	14.988	(52)	3	15.037
Tesouro Prefixado (LTN)	16.294	12.660	-	28.954	(104)	(430)	29.488
Tesouro Prefixado (NTN-F)	10.906	5.499	-	16.405	(64)	(158)	16.627
Total em 2024	28.116	32.231	-	60.347	(220)	(585)	61.152
Total em 2023	20.843	36.118	2.014	58.975	-	128	58.847

b) Estimativa do valor justo

A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

• Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo.

	30/06/2024	
	Nível 1	Total
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Tesouro SELIC (LFT)	14.936	14.936
Tesouro Prefixado (LTN)	28.850	28.850
Tesouro Prefixado (NTN-F)	16.341	16.341
Total	60.127	60.127
	31/12	/2023
	Nível 1	Total
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	58.975	58.975
Tesouro SELIC (LFT)	25.560	25.560
Tesouro Prefixado (LTN)	17.703	17.703
Tesouro Prefixado (NTN-F)	15.712	15.712
Total	58.975	58.975

c) Movimentação das aplicações financeiras

	Saldo em 31/12/2023	Aplicações	Resgates	Rendimentos Atualizações	Redução ao Valor Recuperável	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/06/2024
Tesouro SELIC (LFT)	25.560	5.185	(16.786)	1.025	(52)	4	14.936
Tesouro Prefixado (LTN)	17.703	15.950	(5.195)	1.345	(104)	(849)	28.850
Tesouro Prefixado (NTN-F)	15.712	996	(731)	772	(64)	(344)	16.341
Total	58.975	22.131	(22.712)	3.141	(220)	(1.189)	60.127

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. Aplicações--Continuação

c) Movimentação das aplicações financeiras--Continuação

	Saldo em 31/12/2022	Aplicações	Resgates	Rendimentos Atualizações	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Tesouro SELIC (LFT)	18.441	39.753	(35.321)	2.680	7	25.560
Tesouro Prefixado (LTN)	27.120	=	(12.345)	2.328	600	17.703
Tesouro Prefixado (NTN-F)	14.841	-	(1.461)	1.518	814	15.712
Total	60.402	39.753	(49.127)	6.526	1.421	58.975

d) <u>Instrumentos financeiros por categoria</u>

		30/0	06/2024	
Ativos financeiros	Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes	%	Custo Amortizado	%
Aplicações financeiras Créditos das operações de capitalização	60.127	100%	1.501	- 18,62%
Títulos e créditos a receber desconsiderado créditos tributários Total	60.127	100%	8.957 10.458	81,38% 100%
		31/1	2/2023	
Ativos financeiros	Disponível para venda	%	Recebíveis	%
Aplicações financeiras Créditos das operações de capitalização Títulos e créditos a receber desconsiderado créditos	58.975 -	100% -	- 1.544	- 22,69%
tributários Total	58.975	- 100%	5.262 6.806	77,31% 100%

7. Créditos das operações de capitalização

a) Movimentação de créditos das operações de capitalização

Saldo em 31/12/2023	1.544
Títulos comercializados	26.026
Recebimentos no período	(26.069)
Saldo em 30/06/2024	1.501
Saldo em 31/12/2022	2.844
Títulos comercializados	25.718
Recebimentos no período	(26.635)
Saldo em 30/06/2023	1.927

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. Créditos das operações de capitalização--Continuação

a) Movimentação de créditos das operações de capitalização--Continuação

Aging list

	30/06/2024						
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima 365 dias	Total
Total de títulos a receber (*)	1.372	-	-	129	-	-	1.501
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Total de prêmios a receber	1.372	-	-	129	-	-	1.501
				31/12/2023	3		
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima 365 dias	Total
Total de títulos a receber (*)	1.543	-	1	_	_	-	1.544
Daduara as valar resumerával							
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-

^(*) Os valores com vencimento superior a 60 dias referem-se exclusivamente a títulos a receber das empresas Zurich Minas Brasil Seguros S.A e Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A., que por serem empresas do mesmo conglomerado não realizamos constituição de PDD para esses títulos.

8. Titulos e Créditos a Receber

a) Créditos a receber

	30/06/2024	31/12/2023
Valores a recuperar	4.957	5.262
Valores a recuperar	4.957	5.262

b) Apuração do imposto de renda e contribuição social

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Antecipação de IR e CS	689	2.079
IRPJ e CSLL a compensar	2.193	1.007
PIS e COFINS a compensar	114	81
IRPJ e CSLL diferido	1.102	1.027
Total	4.098	4.194

Expectativa de realização dos impostos diferidos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

_	2024	2025	2026	2027	2028
Provisão para Riscos Fiscais	1.020	-	-	-	1.020
Ganhos não realizados com MtM	390	4	-	(49)	345
Total	1.410	4	-	-(49)	(1.365)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Resultado antes dos impostos e contribuições Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de	1.428	2.548
25% e 15% respectivamente	(572)	(1.019)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(6)	(6)
Demais ajustes	12	12
Imposto de Renda e Contribuição Social	(566)	(1.013)

IRPJ e CSLL fiscais diferidos

Os tributos diferidos registrados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são compostos como segue:

Ativos diferidos	31/12/2023	Constituição	Realização	30/06/2024
Provisão para riscos fiscais Ajuste ao valor de mercado dos títulos	1.027	75	-	1.102
disponíveis para venda	85	390	(85)	390
Total dos ativos diferidos	1.112	465	(85)	1.492

Ativos diferidos	31/12/2022	Constituição	Realização	30/12/2023
Provisão para riscos fiscais	873	154		1.027
Ajuste ao valor de mercado dos títulos	0.0			
disponíveis para venda	483	85	(483)	85
Total dos ativos diferidos	1.356	239	(483)	1.112

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Passivos diferidos	31/12/2021	Constituição	Realização	31/12/2022
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	278	-	(278)	-
Total dos passivos diferidos	278	-	(278)	-

c) <u>Impostos e contribuições</u>

	30/06/2024	31/12/2023
Imposto de Renda	355	1.126
Contribuição Social	245	358
Outros	10	39
Total	610	1.523

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Obrigações a pagar

	30/06/2024	31/12/2023
Dividendos a pagar Fornecedores	- 93	4.088
Total	93	4.088

10. Provisões técnicas - capitalização

	30/06/2024	31/12/2023
Provisão Matemática para Capitalização Provisão para Resgate	15.998 10.424	16.577 7.664
Provisão para Sorteios a Realizar Provisão para Sorteios a Pagar	2.870 14.736	2.669 13.345
Provisão para Receitas Diferidas	- 696	167
Total	44.724	40.422

a) Movimentação das provisões técnicas - capitalização

	31/12/2023	Constituição	Reversão/ Pagamento	Atualização monetária e juros	30/06/2024
				•	
Provisão Matemática para					
Capitalização	16.577	17.186	(17.904)	139	15.998
Provisão para Resgate	7.664	17.904	(15.212)	68	10.424
Provisão para Sorteios a			,		
Realizar	2.669	6.721	(6.531)	11	2.870
Provisão para Sorteios a Pagar	13.345	7.450	(6.101)	42	14.736
Provisão para Despesas					
Administrativas	167	-	(167)	-	-
Provisão para Receitas			, ,		
Diferidas	-	696	-	-	696
Total	40.422	49.957	(45.915)	260	44.724

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/12/2022	Constituição	Reversão/ Pagamento	Atualização monetária e juros	31/12/2023
Provisão Matemática para					
Capitalização	17.651	34.431	(35.756)	251	16.577
Provisão para Resgate	8.873	35.756	(36.985)	20	7.664
Provisão para Sorteios a			,		
Realizar	2.544	13.610	(13.547)	61	2.669
Provisão para Sorteios a Pagar	10.193	14.786	(11.868)	235	13.345
Provisão para Despesas					
Administrativas	183	-	(16)	-	167
Total	39.444	98.583	(98.172)	568	40.422

10. Provisões técnicas - capitalização--Continuação

b) Ativos garantidores das provisões técnicas

Os valores contábeis vinculados a SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	30/06/2024	31/12/2023
Total das provisões técnicas a ser coberto	44.724	40.422
Ativos oferecidos em garantia		
Títulos Públicos (LFT, LTN e NTN)	60.347	58.975
Total dos ativos oferecido em garantia	60.347	58.975
Suficiência de garantia das provisões técnicas	15.623	18.553

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11. Outros débitos - Provisões judiciais

a) Movimentação das provisões para processos fiscais e obrigações legais

	31/12/2023	Constituição líquida de reversão e atualização monetária	30/06/2024
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.456	94	2.550
Saldo das provisões judiciais	2.456	94 94	2.550 2.550
	31/12/2022	Constituição líquida de reversão e atualização monetária	31/12/2023
PIS/COFINS Receitas financeiras Saldo das provisões judiciais	<u>2.137</u> 2.137	319 319	2.456 2.456

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11. Outros débitos - Provisões judiciais--Continuação

a) Movimentação das provisões para processos fiscais e obrigações legais--Continuação

"Obrigação legal - PIS/COFINS: Em 31 de março de 2015, impetramos Mandado de Segurança visando a declaração da inexistência de relação jurídico-tributária capaz de impor a Resseguradora o dever de se sujeitar a Contribuição ao PIS e a COFINS sobre suas receitas financeiras oriundas das aplicações que constituem suas reservas técnicas, por não configurarem receitas de prestação de serviços ou receitas da atividade principal. Foi proferida decisão liminar favorável, motivo pelo qual deixamos de recolher o PIS e COFINS sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações que constituem as reservas técnicas e passamos a provisionar esse valor. Em julho de 2015, foi proferida sentenca favorável, confirmando a liminar. Houve interposição de Apelação pela Fazenda Nacional e Contrarrazões pela Resseguradora. Em março de 2023, foi dado provimento ao Recurso de Apelação da União, o que ensejou a interposição de Recursos Especial e Extraordinário pelas Empresas. Ademais, as Empresas apresentaram pedido de tutela, a qual foi deferida para suspender a exigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras decorrentes das reservas técnicas até o juízo de admissibilidade dos recursos excepcionais. Em julho de 2023, foi proferida decisão negando seguimento ao Recurso Extraordinário e inadmitindo o Recurso Especial, o que ensejou a interposição de Agravo Interno e Agravo em Recurso Especial pelas Empresas. Em outubro de 2023, foi proferida decisão, em sede de juízo de retratação, dando provimento ao Agravo Interno para determinar a devolução dos autos à Turma Julgadora para análise do recurso com base no entendimento do STF firmado no RE 400.479, bem como julgando prejudicado o Agravo em Recurso Especial. Em novembro de 2023, a União opôs Embargos de Declaração, os quais foram respondidos e aguardam julgamento. Probabilidade de perda: Possível"

b) Depósitos Judiciais e Fiscais

30/06/2024	31/12/2023
2.470	2.380
2.470	2.380
	2.470

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$21.867, está representado por 21.867.173 ações ordinárias nominativas, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, sem valor nominal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Reservas de lucros

	30/06/2024	31/12/2023
Reserva legal (i)	957	958
Reserva estatutária(ii)	2.872	2.872
Reservas de lucros	3.829	3.830

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

- (i) A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social, e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social.
- (ii) A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, o qual, por proposta da Administração, está retido nos termos da lei societária.

c) <u>Dividendos propostos</u>

São assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária, após a constituição da reserva legal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Patrimônio líquido--Continuação

d) Patrimônio líquido ajustado econômico e Capital Mínimo Requerido

	30/06/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido	25.933	25.825
Ajustes contábeis:	(28)	-
Despesas antecipadas	(28)	-
PLA Total	25.90Ś	25.825
Capital base (a)	10.800	10.800
Capital adicional baseado no risco de subscrição	380	961
Capital adicional baseado no risco de crédito	1.236	962
Capital adicional baseado no risco operacional	354	360
Capital adicional baseado no risco de mercado	1.260	571
Benefício da diversificação	(697)	(584)
Capital base de risco (b)	2.534	2.270
Capital mínimo requerido (maior entre (a) e (b)).	10.800	10.800
PLA de nível 1 PLA de nível 2	24.413	24.798
PLA de nível 3	1.492	1.027
Patrimônio líquido ajustado	25.905	25.825
Suficiência de capital	15.105	15.025

A Companhia apurou o Capital Mínimo Requerido utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos Anexos da Resolução CNSP nº 432/21, apresentando suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. A Companhia adotou a premissa de utilizar 100% do capital adicional baseado no risco de mercado para efeito do cálculo de capital.

13. Detalhamento das principais contas das demonstrações do resultado

a) Emissão com títulos de capitalização por modalidade

		30/06/2024			
Modalidade	Emissão	Sorteios	Comissionamento		
Incentivo	25.971	(7.691)	(35)		
Tradicional	55	(3)	-		
Total	26.026	(7.694)	(35)		
		-	•		
		30/06/2023			
Modalidade	Emissão	Sorteios	Comissionamento		
					
Incentivo	25.624	(7.530)	(40)		
Tradicional	94	(6)	(1)		
Total	25.718	(7.536)	(41)		

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Detalhamento das principais contas das demonstrações do resultado-Continuação

b) <u>Despesas com tributos</u>

	30/06/2024	30/06/2023
COFINS	(137)	(161)
PIS	(23)	(26)
Impostos Municipais	(4)	(4)
Impostos Estaduais	-	(1)
Taxa de fiscalização	(41)	-
Contribuição sindical	(3)	-
Outros Tributos	(8)	(7)
Total de despesas com tributos	(216)	(199)

c) Resultado financeiro

	30/06/2024	30/06/2023
Rendimento das aplicações de renda fixa Despesas financeiras com renda fixa	3.142 (1)	3.162 (9)
Outros rendimentos Receita com atualização de impostos a compensar	- 132	- 54
Despesas com atualização de débitos tributários	(138)	(141)
Total resultado financeiro	3.135	3.066

14. Partes relacionadas

A Zurich Brasil Capitalização S.A. realiza transaçõesde despesas administrativas compartilhadas bem como a venda de título de Capitalização com a Zurich Minas Brasil Seguros S.A.:

_	2024	2023	2024	2023
	Ativo e passivo	Ativo e passivo	Receitas e despesas (*)	Receitas e despesas (*)
Zurich Minas Brasil Seguros S.A. Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A.	(10.078) (44)	(3.436) (24)	5.838 34	6.642 80

a) Remuneração do pessoal chave da administração

^(*) Em 30 de junho de 2024 R\$552 (R\$525 em junho de 2023) referem-se às despesas com remuneração dos administradores que a Zurich Brasil Capitalização S.A., paga para a Zurich Minas Brasil Seguros S.A., devido ao compartilhamento da Administração.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o fechamento contábil até a data de publicação das demonstrações financeiras intermediárias.

Diretores

Edson Luis Franco Adriana Heideker Fábio José Pereira Leme Luiz Henrique Meirelles Reis Marcelo Alvala Marcio Benevides Xavier Mariane Bottaro Berselli Marinho Rodrigo Monteiro de Barros Sven Feistel

Contador Neilton Pereira dos Santos CRC 1SP-223651/O-2 Atuária Fernanda Lores MIBA 1740

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Brasil Capitalização S.A. São Paulo (SP)

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da **Zurich Brasil Capitalização S.A.** ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu durante o primeiro semestre de 2024 em nove oportunidades.

A Companhia, considerado o grupo prudencial em que está enquadrada, optou por exercer, a partir de 24 de junho de 2022, a prerrogativa prevista no Art. 21, § 2º, da Resolução CNSP nº 416/2021, e, em decorrência desta prerrogativa, as atribuições do Comitê de Riscos foram incluídas nas atribuições do Comitê, providenciando-se as necessárias atualizações em seu Regimento Interno e sua aprovação pelo Conselho de Administração.

O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna.

O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2024, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência.

Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e *compliance*, e nas suas próprias análises.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as

informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da **Zurich Brasil Capitalização S.A.**, a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 28 de agosto de 2024.

Membros do Comitê de Auditoria

Benildo de Araújo Costa

Luiz Pereira de Souza

Fernando Antonio Sodré Faria